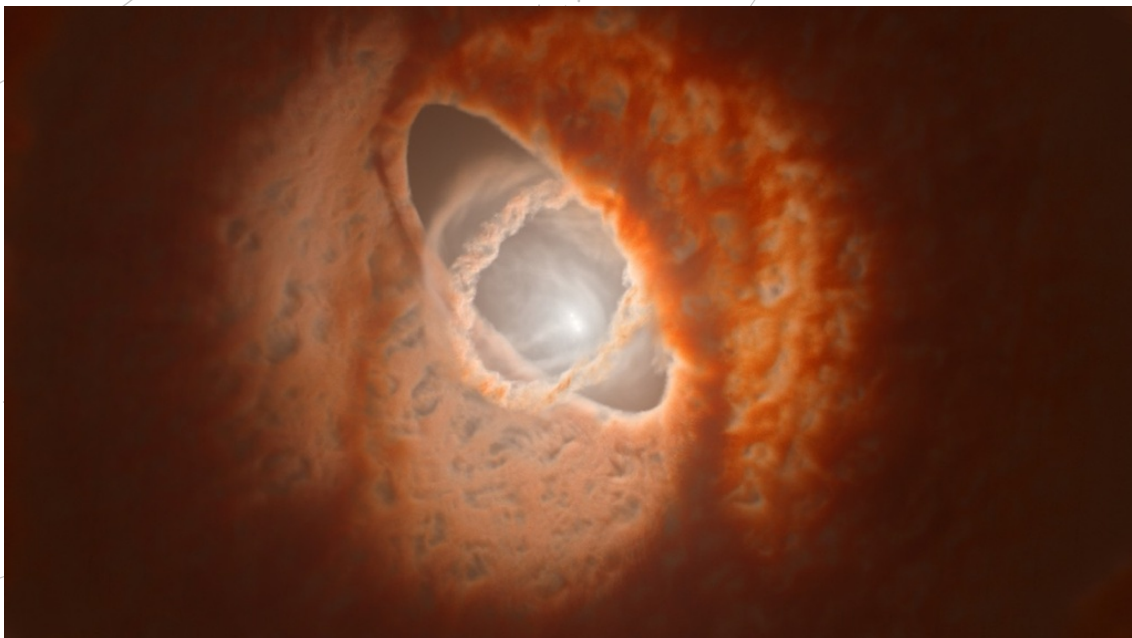


SPACE SCOOP
NOTÍCIAS DE TODO O UNIVERSO



Torto, mas maravilhoso

3 de Setembro de 2020

Imaginem um prato de dimensões gigantescas, onde coubesse todo o nosso Sistema Solar. Quase todos os planetas estariam em contacto com a superfície do prato, porque o nosso sistema planetário é achatado. Mas este não é sempre o caso, porque alguns sistemas no Universo estão inclinados!

Uma violenta sucessão de acontecimentos

Para que um sistema planetário fique inclinado, deve ter havido alguma coisa que lhe mudou a forma. Pode até ter acontecido muito antes de os planetas se formarem, quando o sistema não passava ainda de um grande disco de gás e poeira

Uma equipa internacional de astrónomos encontrou a primeira evidência direta de que certos grupos de estrelas têm a força suficiente para perturbar os seus discos de formação de planetas. E isso dá origem a discos distorcidos e inclinados!

A equipa estudou um sistema de nome GWOrionis, que fica a 1300 anos-luz do nosso Sistema Solar, na constelação de Orion. Este sistema é composto por três estrelas, rodeadas por um grande disco, deformado e fragmentado.

Um lar para planetas?

Quando uma estrela nasce, o gás e a poeira que sobraram formam um disco à sua volta, semelhante aos anéis de Saturno. No seio deste disco, começam a formar-se pequenos grãos desses materiais primordiais. Ao colidirem uns com os outros, estes grãos podem aglomerar-se, criando objetos cada vez maiores. É nestes discos de material fino, chamados discos protoplanetários, que os planetas se formam.

Nos anéis inclinados de GW Orionis não se formaram planetas... ainda!

Esta investigação sugere porém que também nestes discos de gás e poeira que rodeiam mais de uma estrela se podem formar planetas, mesmo que fiquem de esguelha.

 **COOL FACT!**

Os astrónomos pensam que cerca de metade de todos os planetas nascem em sistemas com pelo menos duas estrelas!